RELATÓRIO
2025

Autoavaliação Institucional

VII Ciclo - Etapa Final

CPA
UFV Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Viçosa

Relatório aprovado pela CPA-UFV em 24 de março de 2025, Ata n°1/2025, apresentado ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), na 627ª. reunião, em 14 de abril de 2025, e ao Conselho Universitário (Consu), na 499ª reunião, em 16 de abril de 2025 .

.

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Camilo Sobreira de Santana

Reitor
Demetrius David da Silva

Vice-Reitora
Rejane Nascentes

Pró-Reitores

Administração
Leonardo de Assis Vidigal

Assuntos Comunitários
Bruno David Henriques

Ensino
Cristiane Aparecida Baquim

Extensão e Cultura
José Ambrósio Ferreira Neto

Gestão de Pessoas
Luiz Antônio Abrantes

Pesquisa e Pós-Graduação
Raul Narciso Carvalho Guedes

Planejamento e Orçamento
Evandro Rodrigues de Faria

Diretores

Campus Florestal
Antônio Cézar Pereira Calil

Campus Rio Paranaíba
Renato Adriane Alves Ruas

Centro de Ciências Agrárias
Mário Luiz Chizzotti

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
João Marcos de Araújo

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
Danielle Dias Sant'Anna Martins

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Odemir Vieira Baeta

Coordenação de Elaboração
Comissão Própria de Avaliação da
Universidade Federal de Viçosa

Análise e Revisão de Dados
Bráulio Martins Bueno
Camila Rocha da Silva
Carmem Inez de Oliveira
Evandro Rodrigues de Faria
Jakson Miranda Fonseca
João Paulo Batista Machado
Luciana Maria Pereira da Silva
Marcos da Silva Magalhães
Monique de Cássia Bertto
Vânia Maria Moreira Valente

Diagramação
Marcos da Silva Magalhães

Capa
Divisão de Design Gráfico e Audiovisual da
Diretoria de Comunicação Institucional

Comissão Própria de Avaliação
Universidade Federal de Viçosa
Campus Universitário
36570-900 Viçosa-MG
www.cpa.ufv.br
cpa@ufv.br

Comissão designada por meio das Portarias nºs 0448/2022 e 0931/2023

Presidente
Evandro Rodrigues de Faria

Vice-Presidente
Cristiane Aparecida Baquim – até 07/06/2023
Jakson Miranda Fonseca – a partir de 07/06/2023 – Ato n° 0020/2023/PPO

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos
Área de Avaliação Educacional
Carmem Inez de Oliveira

Área de Planejamento
Bráulio Martins Bueno
Luciana Maria Pereira da Silva

Área de Comunicação Institucional
Monique de Cássia Bertto

Subcomissão de Avaliação Campus Viçosa

Representantes Docentes
Centro de Ciências Agrárias
Pablo Murta Baião Albino

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Anderson da Cunha Baia

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
Geice Paula Villibor

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Marcelo Ottoni Durante

Representantes Discentes
Graduação
Caio de Oliveira Costa Silva – até 21/09/2023
Rodrigo Proença Mattos – até 21/09/2023
Felipe Cauam de Souza Barros – a partir de 21/09/2023 – Ato n° 0023/2023/PPO
Carlos Daniel Borges Santos – a partir de 21/09/2023 – Ato n° 0023/2023/PPO

Pós-Graduação
João Pedro dos Anjos Paixão

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos
Cristiana Vieira Leocádio Rigueira
Marcos da Silva Magalhães

Representante da Sociedade Civil Organizada – Viçosa-MG
Maria Aparecida de Jesus Souza

Subcomissão de Avaliação Campus Florestal

Representantes Docentes
Instituto de Ciências Agrárias
João Paulo Batista Machado **(Presidente)**

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
Marcília de Souza Silva

Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas
Pollyanna Amaral Viana

Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Paulo Tiago Cardoso Campos

Representantes Discentes
Graduação
Betânia Kris Lopes Santos

Pós-Graduação
Aléxia Paula Rodrigues Sandim Guimarães

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos
Núbia Soares Santos
Rômulo Rodrigues Lemos

Representante da Sociedade Civil Organizada – Florestal-MG
Vandir Paulino Pereira

Subcomissão de Avaliação Campus Rio Paranaíba

Representantes Docentes
Instituto de Ciências Agrárias
Camila Rocha da Silva **(Presidente)**

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
Moema Lopes Ramos

Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas
Maria Clara Fava – até 10/11/2023
Vânia Maria Moreira Valente – a partir de 10/11/2023 – Ato n° 27/2023/PPO

Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Donizete Aparecido Batista

Representantes Discentes
Graduação
Lavinia Mendes Silva – Ato n° 23/2022/PPO
Matheus Gabriel Capelani Pavan

Pós-Graduação
Daniel Costa Nogueira
Núbia Eliza de Azevedo Carvalho

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos
Sinara Guimarães
Paulo Henrique da Cunha

Representante da Sociedade Civil Organizada – Rio Paranaíba-MG
Júlio Fernandes

Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Viçosa apresenta à comunidade o relatório da etapa final do VII Ciclo de Autoavaliação Institucional, contendo introdução, retrospectivas da primeira e da segunda etapas, análise e discussão dos resultados, acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2029 e considerações finais sobre o ciclo avaliativo.

Comissão Própria de Avaliação da
Universidade Federal de Viçosa

Sumário

1. Introdução **8**

2. VII Ciclo de Autoavaliação Institucional **9**

2.1. Retrospectiva da Primeira Etapa 9

2.2. Retrospectiva da Segunda Etapa 11

3. Análise e Discussão dos Resultados **13**

3.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 15

3.2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 15

3.3. Responsabilidade Social da Instituição 17

3.4. Comunicação com a Sociedade 17

3.5. Políticas de Pessoal 19

3.6. Organização e Gestão da Instituição 20

3.7. Infraestrutura Física 21

3.8. Planejamento e Avaliação 23

3.9. Política de Atendimento aos Discentes 23

3.10. Sustentabilidade Financeira 25

4. Acompanhamento das metas do PDI-UFV 2024-2029 relacionadas aos resultados da autoavaliação institucional **27**

4.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 28

4.2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 28

4.3. Responsabilidade Social da Instituição 29

4.4. Comunicação com a Sociedade 29

4.5. Políticas de Pessoal 29

4.6. Organização e Gestão da Instituição 30

4.7. Infraestrutura Física 31

4.8. Planejamento e Avaliação 32

4.9. Política de Atendimento aos Discentes 33

4.10. Sustentabilidade Financeira 33

5. Considerações Finais **34**

1. Introdução

A autoavaliação institucional coordenada pela Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Viçosa (CPA-UFV) é um dos instrumentos que fazem parte do conjunto de mecanismos para regulação, monitoramento e análise da educação superior no Brasil, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

O principal objetivo desse processo na UFV é promover constantemente a melhoria dos valores institucionais gerados em benefício da sociedade por meio dos macroprocessos finalísticos de ensino, pesquisa, extensão e cultura e inovação. A busca pela excelência desses valores passa, fundamentalmente, pelo autoconhecimento institucional e por ações integradas em diversos contextos, como planejamento, avaliação, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura física, dentre outras, que envolvem as atividades desempenhadas na Instituição.

Nesse sentido, ao longo dos ciclos de autoavaliação realizados, a CPA-UFV busca aprimorar seus processos, impulsionar a cultura de autoavaliação e destacar sua importância, com vistas à identificação de potencialidades e fragilidades, por meio de resultados cada vez mais relevantes, que possam subsidiar o planejamento institucional e favorecer a tomada de decisões.

É com esse propósito que a comissão coordenou o VII Ciclo de Autoavaliação Institucional. Assim, este relatório traz as retrospectivas da primeira e da segunda etapas do ciclo realizadas em 2022 e 2023, respectivamente. Nelas estão resumidos a execução da pesquisa, os dados de participação, as estratégias de divulgação dos resultados e de obtenção das respostas institucionais correspondentes, além do relato sobre o processo de avaliação de cursos/disciplinas na UFV.

Além disso, o relatório apresenta os trabalhos da etapa final, ocorrida em 2024, com análises e discussões que refletem o ponto de vista da CPA-UFV sobre os resultados, com ênfase nas devolutivas institucionais voltadas para o aprimoramento das atividades, considerando a perspectiva da comunidade acadêmica envolvida no processo. Além disso, inclui o acompanhamento do progresso do Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2029, com foco nas metas alinhadas à busca pela evolução institucional e à obtenção de melhores resultados nas avaliações futuras. Por fim, o último capítulo traz as considerações finais e expectativas para o próximo ciclo de avaliação interna.

2. VII Ciclo de Autoavaliação Institucional

O VII Ciclo de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Viçosa, coordenado pela CPA-UFV, foi planejado para ser realizado em três etapas anuais, abrangendo o triênio 2022, 2023 e 2024, com a publicação de dois relatórios parciais e um relatório final.

As retrospectivas da primeira e da segunda etapas estão apresentadas a seguir, a fim de facilitar a compreensão do processo avaliativo desse ciclo que se encerra.

2.1. Retrospectiva da Primeira Etapa

Na primeira etapa do VII Ciclo de Autoavaliação Institucional da UFV, realizada em 2022, com publicação do Relatório 2023, as ações foram direcionadas à pesquisa junto à comunidade acadêmica, com aplicação de questionários.

Inicialmente, a comissão elaborou o questionário geral, com a participação das subcomissões dos Campi Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba por meio de videoconferência. O processo teve como ponto de partida os questionários aplicados no VI ciclo, além de sugestões coletadas junto a gestores da alta administração.

Assim, o novo questionário foi composto por 45 questões fechadas, considerando o número total de perguntas, que inclui as comuns aos segmentos dos servidores docentes e técnico-administrativos, e dos discentes de graduação e pós-graduação, além das questões específicas para cada segmento.

É importante esclarecer que, na fase de aplicação, ocorre o desmembramento do questionário original, com o propósito de direcionar as questões aos segmentos específicos que participam da pesquisa. Dessa forma, cada “novo” questionário passa a conter as questões específicas do respectivo segmento, além das comuns a todos eles.

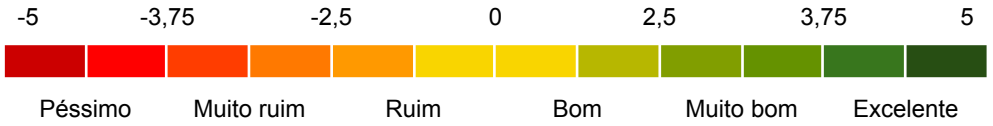
As perguntas compreenderam as 10 dimensões de desempenho institucional, descritas no art. 3° da Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004: 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; 3 - Responsabilidade Social da Instituição; 4 - Comunicação com a Sociedade; 5 - Políticas de Pessoal; 6 - Organização e Gestão da Instituição; 7 - Infraestrutura Física; 8 - Planejamento e Avaliação; 9 - Política de Atendimento aos Discentes; e 10 - Sustentabilidade Financeira. Além das questões fechadas, houve uma questão aberta sobre a avaliação.

Também foi disponibilizado campo para comentários nas questões pertinentes, com o objetivo principal de obter informações mais detalhadas, que pudessem facilitar a identificação de possíveis problemas motivadores das respostas dos participantes e assim proporcionar rapidez nas tomadas de decisão por parte dos gestores.

Outrossim, foi utilizada a escala Likert, com valores de 0 a 5, em que 0 correspondeu ao pior nível de satisfação, e 5 ao melhor nível de satisfação. Na maioria das questões, as opções de resposta foram 0 igual a totalmente insatisfeito, e 5 igual a totalmente satisfeito, também ocorrendo 0 igual a não apoiou, e 5 igual a apoiou totalmente, entre outros casos, além das opções “não se aplica” e “sem condições de responder”.

Utilizou-se o indicador **Net Promoter Score (NPS)**, em que o NPS = % de respondentes promotores - % de respondentes detratores. Assim, na escala de 0 a 5, a CPA-UFV definiu a faixa de detratores correspondendo às respostas com valores 0, 1, e 2, e a de promotores àquelas com valores 4 e 5. Dessa forma, as respostas com valor 3, considerado neutro, foram eliminadas do cálculo.

Posteriormente, os valores de 0 a 5 foram ajustados a uma nova escala, de -5 a 5, para corresponder aos conceitos que vão do péssimo ao excelente, respectivamente, e facilitar a compreensão dos resultados, conforme figura a seguir:



Vale ainda ressaltar que, além das questões com escala de 0 a 5, o questionário incluiu outras questões com diferentes opções de resposta, como as que abordaram frequência de acesso aos meios de comunicação, segurança para assumir iniciativas na Instituição, CPA-UFV, etc.

Os questionários de autoavaliação institucional foram aplicados por meio do Google Forms, no período de **16 de novembro a 16 de dezembro de 2022**. Todavia, considerando os baixos percentuais de participação da comunidade universitária na pesquisa em 2022, a CPA-UFV optou por continuar a aplicação, no período de **27 de fevereiro a 17 de março de 2023**, com vistas à ampliação do número de participantes.

O universo de discentes e servidores respondentes considerado válido, nos três campi da UFV, totalizou **19.079** indivíduos, tendo como base os vínculos da comunidade universitária registrados no segundo semestre de 2022, assim distribuídos: 15.575 (81%) no Campus Viçosa; 1.518 (8%) no Campus Florestal; e 1.986 (11%) no Campus Rio Paranaíba.

Assim, obteve-se o total de **2.057** participantes válidos, considerando o número de pessoas que responderam os questionários e a recomposição do universo, o que equivale a **10,78%** do respectivo universo**.**

Além do Relatório 2023, em formato pdf, os resultados da pesquisa também foram disponibilizados no painel explorador de dados constante no site da comissão:

Painel explorador de dados da pesquisa do VII Ciclo de Autoavaliação Institucional

2.2. Retrospectiva da Segunda Etapa

Na segunda etapa, realizada em 2023, com publicação do Relatório 2024, os resultados foram apresentados e discutidos com gestores institucionais em encontro realizado no dia 21 de junho de 2023, no Salão Nobre do Edifício Arthur Bernardes, Campus Viçosa, com a participação dos Campi Florestal e Rio Paranaíba por videoconferência. Além de membros da CPA-UFV, estiveram presentes dirigentes dos órgãos coordenadores de Objetivos Estratégicos que compõem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFV, diretores-gerais dos dois últimos campi citados e demais participantes que integram as equipes dos gestores.

Na ocasião, foram tratados os seguintes assuntos: **Avaliação da Educação Superior** - Legislação; CPA-UFV - finalidades e composição; **VII Ciclo de Autoavaliação Institucional** - Objetivos e Etapas; **Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2022-2023** - Explorador de dados da pesquisa e relatório.pdf; **Apresentações das Subcomissões de Avaliação** - Resultados dos Campi Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba; e **Manifestação dos gestores sobre os resultados da pesquisa** - Questionário a coordenadores de Objetivos Estratégicos/PDI-UFV.

Assim, após conhecerem os resultados da pesquisa de autoavaliação institucional, os gestores foram convidados a responder um questionário em que tiveram a oportunidade de expressar suas percepções sobre os resultados relacionados às principais atividades dos órgãos sob sua responsabilidade. Em suas manifestações puderam abordar tanto aspectos positivos quanto negativos. Também foram indagados especificamente sobre ações planejadas ou já implementadas, convergentes com os pontos fracos identificados, ou seja, itens que obtiveram índices negativos (Net Promoter Score (NPS) < 0).

Ademais, o contexto de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFV para o período de 2024 a 2029 propiciou a utilização dos resultados na análise do ambiente interno durante a etapa de diagnóstico situacional e, posteriormente, o levantamento de metas e/ou ações incluídas no referido plano, análogas às necessidades de melhorias institucionais identificadas na avaliação interna, especificando se são multicampi.

Além disso, a CPA-UFV buscou identificar ações implementadas que possam ser integradas em campanhas de divulgação, com o intuito de incentivar a participação da comunidade universitária na próxima avaliação interna. Também foram coletadas sugestões para ajustar o questionário de autoavaliação institucional aplicado no VII ciclo, com vistas ao seu aprimoramento para o próximo ciclo, que compreenderá o triênio 2025, 2026 e 2027, para torná-lo cada vez mais mais responsivo a tomadas de decisões.

Também fez parte da segunda etapa a continuidade do relato de ações voltadas ao processo de avaliação de cursos de graduação na UFV, coordenado pela Comissão Permanente de Avaliação de Cursos, do Conselho Técnico de Graduação. O foco do referido processo foi a avaliação de disciplinas, uma vez que avaliar as disciplinas ofertadas é parte integrante da avaliação dos cursos. Nesse sentido, a Resolução n° 11/2019/Cepe foi revisada e reformulada para melhor adequação aos objetivos da avaliação de disciplinas e gestão/avaliação dos resultados obtidos. Assim, foi aprovada a Resolução n° 03/2024/Cepe que, entre outros aspectos, determina que os gestores (Departamentos/Institutos, Comissões Coordenadoras e Câmaras de Ensino) façam diagnósticos e elaborem planos de ação referentes aos problemas encontrados nas disciplinas. Os resultados da avaliação de disciplinas pelos docentes e discentes foram disponibilizados em um painel para consulta on-line. As comissões coordenadoras de cursos também podem consultar dados atualizados e disponibilizados nos Painéis Acadêmicos.

3. Análise e Discussão dos Resultados

Os resultados da pesquisa do VII Ciclo de Autoavaliação Institucional, realizada em 2022/2023, foram apresentados à comunidade no Relatório 2023 e no painel explorador de dados, ambos disponíveis no site da comissão.

No relatório, é possível consultar os valores médios do indicador Net Promoter Score (NPS) para os itens avaliados, além do índice geral de avaliação das dimensões, todos organizados por campus — Florestal, Viçosa e Rio Paranaíba. Já o painel permite maior detalhamento de consulta por meio dos filtros disponíveis, incluindo opções como dados de participação, campus, órgão, curso, lotação, etc.

Entre os elementos analisados na tabela de índice geral das avaliações, observa-se que a dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional obteve as melhores médias nos três campi: 3,38 (Campus Florestal); 3,92 (Campus Viçosa) e 3,34 (Campus Rio Paranaíba), resultando na maior média geral entre as dimensões avaliadas, com 3,54. Esse resultado indica que, do ponto de vista da comunidade universitária participante da pesquisa, as atividades desenvolvidas pela UFV estão alinhadas com sua missão, descrita no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Por outro lado, a dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira obteve valores de NPS que resultaram na pior média entre as dimensões avaliadas: 0,31 (Campus Florestal), 1,50 (Campus Viçosa) e 0,65 (Campus Rio Parnaíba), com valor médio de 0,82 para essa dimensão.

Considerando a média geral das dez dimensões avaliadas, por campus, o Campus Florestal obteve o pior resultado (1,37). Em seguida, estão o Campus Rio Paranaíba (1,80) e o Campus Viçosa (2,20). Esses valores indicam uma maior quantidade de itens com notas detratoras atribuídas ao Campus Florestal, evidenciando a necessidade de atenção especial a esse campus. Além disso, o Campus Florestal obteve a menor média entre as dimensões avaliadas, com 0,25, na dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição.

No mesmo sentido, na compilação dos números de itens com os melhores e piores resultados, conforme apresentado no quadro abaixo, observa-se que, do total de **248 itens avaliados** nas dez dimensões em cada campus, considerando os questionários aplicados a todos os segmentos, observa-se que o Campus Florestal registrou o maior número de itens com avaliações correspondentes ao conceito **ruim** (28). Esse total é o dobro em comparação ao Campus Rio Paranaíba (14). Por sua vez, no Campus Viçosa, apenas 2 itens receberam essa avaliação.

Alguns destaques dos itens avaliados como ruins foram:

- **Campus Viçosa**: informações em braile (-0,89), no contexto de acessibilidade, e número de cursos oferecidos, no âmbito da Política de Desenvolvimento de Servidores Técnico-Administrativos da UFV (-0,22);

- **Campus Rio Paranaíba**: interações com parceiros internacionais (-2,25) e captação de recursos de custeio e equipamentos (-1,32), no âmbito do apoio da UFV a projetos de pesquisa; número de locais para atividades de esporte e lazer (-1,35) e elevadores (-1,31).
- **Campus Florestal**: interação entre os Campi Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba (-1,86) em relação à organização e gestão institucional; tradução/interpretação libras/língua portuguesa (-1,55) e número de profissionais para realização do trabalho/ambiente de trabalho (-1,54).

Quanto aos itens avaliados como **muito ruins**, novamente o Campus Florestal obteve o maior número (3): elevadores (-2,98); informações em braile (-2,96) e lanchonetes (-2,55). No Campus Viçosa foi somente 1: acesso à internet nas Unidades de Moradia Estudantil (-3,18). E, no Campus Rio Paranaíba, nenhum item recebeu esse conceito.

Em relação aos itens que alcançaram índices correspondentes ao conceito **excelente**, o Campus Viçosa se destaca com 12, seguido dos Campi Rio Paranaíba (8) e Florestal (7), estes com valores bem próximos entre si.

Entre os itens avaliados como excelentes sobressaíram:

- **Campus Viçosa**: relacionamento com funcionários nas unidades de Moradia Estudantil (4,62); manutenção das áreas verdes (4,38); qualidade do conteúdo disponibilizado nos meios de comunicação/e-mail institucional (4,20); iluminação (4,16) e higiene do ambiente (4,15) da Biblioteca Central/CAV.
- **Campus Rio Paranaíba**: higiene do ambiente (4,24), iluminação (3,98) e horário de funcionamento (3,92) da Biblioteca Central/CPR; higiene do ambiente nas salas de aula (3,95) e limpeza do ambiente de trabalho (3,91).
- **Campus Florestal**: higiene do ambiente (4,69), iluminação (4,69), qualidade dos móveis (4,36), horário de funcionamento (4,12), e conforto térmico (4,02), todos da Biblioteca Central/CAF.

Números de itens com os melhores e os piores resultados e respectivos conceitos por campus

Conceito	Número de Itens		
	Campus Florestal	Campus Viçosa	Campus Rio Paranaíba
Excelente	7	12	8
Ruim	28	2	14
Muito Ruim	3	1	-

Fonte: CPA-UFV: Relatório 2023 - Autoavaliação Institucional, VII Ciclo, Primeira Etapa

De acordo com a metodologia descrita na segunda etapa da autoavaliação, os resultados foram apresentados aos gestores institucionais, que tiveram a oportunidade de se manifestar sobre os dados por meio do questionário aplicado. Ao final do ciclo avaliativo, a CPA-UFV conduziu análises críticas das respostas fornecidas, com foco nos itens que apresentaram índices negativos na pesquisa de autoavaliação institucional.

Os objetivos das análises foram:

- avaliar se as ações realizadas e/ou as metas estabelecidas pela Instituição no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2029 são suficientes para resolver plenamente as fragilidades (itens com NPS negativo) identificadas na pesquisa;
- verificar se houve elementos desconsiderados no processo de planejamento;
- sugerir a verificação da necessidade de ações adicionais ou complementares; e
- propor ações, se for o caso.

As análises estão apresentadas a seguir, organizadas por dimensão.

Os itens com índices negativos podem ser verificados por meio dos links inseridos nos subtítulos correspondentes às dimensões avaliadas. Além disso, as manifestações dos gestores estão acessíveis por meio dos links disponibilizados na relação de órgãos consultados, logo abaixo dos subtítulos.

3.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Essa dimensão não apresentou índices negativos nas médias apuradas para os itens avaliados nos Campi Florestal, Viçosa e Rio Paranaíba.

Destaca-se que, conforme relatado, o item dessa dimensão foi o melhor avaliado na pesquisa. Os resultados demonstraram que a grande maioria da comunidade acadêmica compreende que a gestão da Instituição é orientada para sua missão, cumprindo assim o seu propósito.

3.2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- Pró-Reitoria de Ensino/Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância

Quanto ao **apoio da UFV a projetos de pesquisa**, CPA-UFV faz as seguintes observações:

Captação de recursos de custeio e equipamentos: considerando a avaliação negativa dos Campi Florestal e Rio Paranaíba, foi solicitado aos gestores o detalhamento das formas e estratégias de captação de recursos de custeio e equipamentos. Nesse aspecto, foram elencadas a disponibilização de material sobre captação de recursos, incluindo cursos on-line, apoio da

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), Centev/Tecnoparq e NIT-UFV na prospecção e captação de recursos para toda a Instituição. Foram indicadas conversas com a Capes e Fapemig em busca de canais diversificados de captação, além dos editais da Finep que têm sido compostos priorizando iniciativas multicampi. Com esses indicadores, a CPA-UFV entende que é necessário aguardar o próximo ciclo para avaliar os impactos das ações.

Interações com parceiros internacionais: a PPG lista uma série de ações realizadas em conjunto com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI), que visam interações com parceiros internacionais, sendo uma delas a divulgação das estratégias de interação para a comunidade universitária multicampi, pois existe uma série de desafios associados às iniciativas em curso, sendo a principal delas obter maior engajamento da comunidade universitária. Para isso, a PPG se aliou recentemente ao grupo Pólen do Departamento de Comunicação Social para, em sintonia com a Diretoria de Comunicação Institucional, possibilitar melhor divulgação e alcance das ações em curso. A diagnose levará quatro meses, para posterior concepção de medidas e implementação delas a partir do segundo semestre de 2024. Sempre tendo os três campi em mente e visando tanto a divulgação interna, quanto a externa. Com esses indicadores, a CPA-UFV considera que é necessário aguardar o próximo ciclo para avaliar os impactos das ações.

Proteção e registro de propriedade intelectual: o item proteção e registro de propriedade intelectual foi avaliado negativamente no Campus Rio Paranaíba. A PPG explicou o desafio vivido pelo setor em função de ter em seu quadro bolsistas para a realização da atividade, e que, em anos anteriores, tiveram desligamento de bolsistas, o que gerou atraso dos serviços prestados pelo setor. Contudo, como um problema temporário que pode ter impactado o resultado negativo do item, o setor da PPG já atualizou o quadro de bolsistas, estando preparado para atender a demanda existente. Ressalta, inclusive, que, em relação ao atendimento do Campus Rio Paranaíba, entre 2020 e 2021, lugar do problema identificado, houve uma demanda de cinco pedidos para proteção e depósito de patente, sendo que os cinco foram finalizados. Com esses indicadores a CPA-UFV considera que é necessário aguardar o próximo ciclo para avaliar os impactos das ações.

No que diz respeito ao **uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC),** o item **apoio técnico na elaboração de material didático para EaD** foi avaliado, em conjunto com a **capacitação para uso de TDIC**, **domínio do uso das TDIC pelos docentes** e **PVANET Moodle**. Os itens capacitação para uso de TDIC e PVANET Moodle foram bem avaliados, porém o resultado apontou, no item apoio técnico na elaboração de material didático para EaD, NPS -0,42 (CAF), sendo positivo nos demais campi e todos os demais itens avaliados tiveram um NPS positivo. A Cead destaca que apoiou todas as demandas recebidas para elaboração de material didático dos cursos EaD e tem apoiado o desenvolvimento de videoaulas e apostilas para os cursos de extensão, técnico e pós-graduação lato sensu EaD, e não teria infraestrutura para apoio direto no desenvolvimento de material para as mais de 2.000 disciplinas da UFV.

No site da Cead define-se que a Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância coordena, acompanha, assessora e oferece suporte técnico a todas as atividades desenvolvidas na área da educação a distância (EAD) na UFV. Atua também na disseminação do uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) em todas as etapas e modalidades do processo educacional (Resolução n° 6/2007/Consu). Portanto, a Cead contribui para a

democratização do conhecimento, principalmente daquele gerado na UFV, nas suas muitas áreas, em formatos adequados aos variados públicos e objetivos de cada curso, disciplina ou projeto que desenvolve. Isso se dá não só por meio da prática do ensino a distância e de disciplinas semipresenciais, mas também pelo desenvolvimento e manutenção de portais dedicados a segmentos específicos da sociedade e por meio da publicação digital Série Conhecimento.

Tais objetivos estão perfeitamente coerentes com a sua missão, que é: Oferecer apoio técnico e pedagógico em educação a distância de qualidade, com foco na democratização do acesso e da inclusão, pautado na ética e na responsabilidade social e científica. Dessa forma, a CPA-UFV entende que o planejado tem potencial para resolver as fragilidades apontadas com NPS negativo, o que pode ter sido ocasionado por um mau entendimento da comunidade sobre os objetivos da Cead e como ela deve atuar.

Assim, a comissão considera que, apesar de o ciclo avaliativo ter cumprido seu propósito, melhorias no questionário, relativas a estes itens podem ser feitas como a sua segmentação com perguntas exclusivas para docentes que tiveram o apoio da Cead na elaboração de material. Outro ponto que certamente beneficiará o item avaliado no próximo ciclo, é a necessidade de uma discussão pela Cead sobre a incorporação em suas atividades do esclarecimento sobre a função da equipe existente no CAF que auxilia na construção de material EAD e com TDICs. Caso essa equipe não seja vinculada à Cead, que isso seja explicitado para a comunidade, pois a má avaliação do item em questão pode advir de associações incorretas.

Outra sugestão da CPA-UFV é a contratação, pela Universidade, de softwares populares de edição de imagens, como o Canva e o CapCut, como uma possível ação para amenizar os problemas identificados por meio da autoavaliação institucional, em relação ao apoio técnico para elaboração de material didático para EaD.

3.3. Responsabilidade Social da Instituição

Essa dimensão não apresentou índices negativos nas médias apuradas para os itens avaliados nos Campi Florestal, Viçosa e Rio Paranaíba. Esses resultados refletem que, sob o ponto de vista da comunidade acadêmica participante da pesquisa, a UFV tem cumprido o seu papel social.

3.4. Comunicação com a Sociedade

- Diretoria de Comunicação Institucional

Quanto a essa dimensão, a CPA-UFV pondera que há necessidade de a Diretoria de Comunicação Institucional (DCI) apresentar um plano de ação. Há compreensão sobre os desafios de acompanhamento e monitoramento da **rede X**, especificamente, porém não há clareza de como a DCI, centralizada no Campus Viçosa, acompanha o trabalho da publicidade e comunicação dos demais campi.

Entende-se que há o desafio do acesso e divulgação na mídia social X, tendo em vista seu pouco conhecimento, como comprovado nas respostas da avaliação. Contudo, as estratégias de divulgação, inclusive das páginas oficiais, são descentralizadas e ficam sob responsabilidade de diversos setores que, por vezes, não se comunicam.

Há uma divulgação significativa da UFV em diferentes redes sociais e, em função disso, é importante ter canais efetivos para filtrar e administrar o fluxo de informação. A partir da decisão no Brasil de liberar os usos da rede X, torna-se relevante os cuidados do acompanhamento, pois é uma ferramenta gratuita que pode ampliar o alcance da divulgação da Instituição. Ademais, o espaço virtual deve ser explorado de forma colaborativa, inclusive na própria Instituição, bem como explorar as possibilidades interativas como um meio de estreitar relações com a comunidade por meio de disponibilização de informações.

Sobre as questões complementares, como sede administrativa, a DCI elenca como apoio aos Campi Florestal e Rio Paranaíba o deslocamento de servidores para atendimento, quando necessário. Porém, tendo em vista os desafios de comunicação e divulgação, principalmente do CAF, há necessidade de ter um plano de ação com um profissional determinado para atender, apoiar e monitorar, junto ao setor do campus, o processo de divulgação.

Considerando que a DCI aborda uma questão importante sobre o número de respondentes da avaliação institucional que desconhecem a Rede X, há possibilidade de investimento em mídias mais acessíveis como as rádios, por exemplo, e o fortalecimento das páginas oficiais já existentes. Inclusive, analisar contas/páginas que não são oficiais e que divulgam a Instituição.

Para além de usos de outras formas de divulgação, é possível uma ação junto aos cursos, como Ciência da computação e/ou Comunicação da própria UFV, promovendo a participação de estudantes bolsistas para atualização e acompanhamento dos perfis institucionais.

Ademais, muito embora no resultado agregado por campus somente o perfil oficial institucional na mídia social X tenha obtido NPS negativo em um dos campi, há resultados negativos para alguns segmentos que merecem ser observados no painel explorador de dados. Como exemplo podem ser citadas avaliações negativas significativas em relação aos **canais de comunicação com a administração da UFV** feitas pelos participantes dos cursos de Geografia e Ciências Sociais, e pelos servidores do Departamento de Engenharia Civil (DEC), o que, eventualmente, poderia receber atenção especial. Além disso, os servidores técnico-administrativos do CAF avaliaram negativamente o **Portal da UFV**, no quesito **facilidade de localizar informações**.

Além dos aspectos acima mencionados, a CPA-UFV chama a atenção para fragilidades empiricamente percebidas na comunicação institucional tanto interna quanto com a sociedade. Nesse sentido, é preciso atentar às especificidades dos campi fora de sede, que não dispõem da mesma estrutura de comunicação do Campus Viçosa. Por outra perspectiva, esforços despendidos na comunicação interna impedem uma organização combativa para romper as sobrecargas de trabalho de uma equipe limitada de profissionais da área e avançar de forma mais competitiva no fortalecimento da comunicação com a sociedade. Constata-se que a Diretoria de Comunicação Institucional conta com apenas cinco jornalistas para atender as demandas dos três campi, e esse número deve diminuir para dois, de acordo com as previsões de aposentadorias.

Assim, a CPA-UFV aponta como sugestão o estabelecimento de parcerias com as fundações de apoio da UFV, para que elas auxiliem a Instituição na comunicação externa, visando aumentar a interseção institucional com o mercado e a sociedade.

Outra sugestão que pode contribuir para a melhoria da comunicação institucional, no que diz respeito à divulgação científica, é tentar prover esse tipo de divulgação a partir da curricularização da extensão. O intuito é tornar os discentes de graduação e de pós-graduação em agentes de divulgação, incluindo essa atividade como parte das atividades de extensão curriculares, com os devidos acompanhamentos e orientações por parte dos docentes e órgãos envolvidos.

3.5. Políticas de Pessoal

- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
- Pró-Reitoria de Administração

Em relação à avaliação das **condições do ambiente de trabalho**, vale destacar que há avaliações negativas nesse quesito, conforme painel explorador de dados, sobretudo dos servidores da Biblioteca Central (BBT) e do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA), dentre outros órgãos, especialmente em relação a **manutenção, equipamentos de segurança, qualidade dos materiais, qualidade dos equipamentos, quantidade dos materiais e infraestrutura física**, que merecem a averiguação quanto à necessidade de ações específicas.

Observa-se que, nessa dimensão, em relação ao item **acessibilidade**, somente o CAF apresentou NPS negativo e sem nenhum indicativo na resposta sobre a real instalação e uso dos equipamentos. O detalhamento dos gestores sobre como está a evolução desse tema enriqueceria o contextualização temporal da realização.

Especificamente em relação aos elevadores, a Pró-Reitoria de Administração informou que, após a avaliação da CPA, foram instalados dois elevadores no Laboratório de Ensino do Campus Rio Paranaíba e um no Departamento de Comunicação Social no Campus Viçosa. Além disso, foram concluídas obras para instalação de elevadores no Departamento de Economia Rural - Campus Viçosa, na Biblioteca e nos Laboratórios de Ensino I e II do Campus Florestal. Também estão sendo licitados 11 elevadores e 2 plataformas. Espera-se que estas ações impactem positivamente a avaliação nos próximos ciclos.

Sobre a adequação dos espaços físicos, observa-se que houve um avanço na melhoria da acessibilidade, conforme relatado na avaliação da Meta IS3M2: Adequar 48.000 m² de área de edificações às normas de acessibilidade, do Objetivo IS3: Promover a manutenção, a adequação, a reforma e a revitalização de edificações do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas.

No que diz respeito a **equipamentos de segurança**, apenas o CAF apresentou NPS negativo. Há a inferência das aquisições dos equipamentos para melhorar o sistema de segurança, sem contudo detalhar o processo de instalação e os locais já atendidos com as aquisições. Desta forma, ao consultar a Pró-Reitoria de Administração sobre essas informações, foi relatado que elas podem ser acessadas na avaliação dos objetivos estratégicos do PDI. No entanto, ressalta-se que, em que pese os esforços para o cumprimento da meta, o CAF ainda foi pouco contemplado com as ações realizadas.

Em relação ao item **número de profissionais para realização de trabalhos**, a CPA-UFV reconhece que, em função do cenário atual, com a extinção de cargos e sem a disponibilização de recursos orçamentários para a contratação de terceirizados, há uma grande dificuldade em solucionar essa questão. Assim, sugere-se a realização do Dimensionamento da Força de Trabalho, visando otimizar a distribuição de servidores na Instituição, de forma a atender de maneira mais eficaz às necessidades operacionais.

Quanto à **Política de Desenvolvimento dos Servidores Técnico-Administrativos da UFV**, a comissão entende que as ações apontadas têm o potencial de melhorar a avaliação nos próximos ciclos.

3.6. Organização e Gestão da Instituição

- Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Nessa dimensão, em relação ao item **agilidade nos processos de compra**, a CPA-UFV ressalta que, muito embora para o CAV a avaliação geral tenha sido positiva, vale o destaque de avaliações negativas de servidores das seguintes unidades, detectáveis no painel explorador de dados da pesquisa: Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA), Biblioteca Central (BBT), Departamento de Engenharia Civil (DEC), Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular (DBB), Departamento de Educação Física (DES) e Departamento de Agronomia (DAA). Quanto a isso, cabem análises técnicas para verificar a necessidade de ações específicas.

Já no que diz respeito a **interação entre os Campi Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba,** avaliada negativamente tanto pelo CAF quanto pelo CRP, somente gestores da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento foram consultados a esse respeito. A CPA-UFV deverá se atentar a isso nas próximas consultas. Sendo assim, as respostas obtidas dos gestores abordaram a questão somente sob o ponto de vista da gestão de contratos de terceirização.

Porém, para além dos contratos, também é importante considerar outros aspectos, como as questões acadêmicas. Nesse contexto, há uma percepção negativa nos segmentos discentes de ambos os campi fora de sede, o que pressupõe uma demanda represada por integração das atividades didáticas de cursos correlatos sediados no CAV. A CPA-UFV considera que essa interação pode ser aprimorada a partir de ações como a oferta de disciplinas, preferencialmente à distância, e pela orientação acadêmica.

Nesse sentido, vale lembrar que, a experiência vivida pela Instituição durante a pandemia, num contexto de excepcionalidade, mostrou que uma interação acadêmica mais efetiva entre os campi foi possível remotamente, e poderia ter sido mantida, pois, apesar de dificuldades iniciais, os períodos remotos foram produtivos. Com essa cooperação, estudantes reprovados em disciplinas oferecidas presencialmente, por exemplo, poderiam optar por cursá-las a distância, em outro campus. Além disso, as aulas gravadas no ensino a distância podem favorecer o aprendizado, com a possibilidade de serem assistidas repetidas vezes. Assim, a CPA-UFV sugere que as comissões coordenadoras dos cursos de graduação considerem esses aspectos ao revisarem os projetos pedagógicos dos seus respectivos cursos.

3.7. Infraestrutura Física

- Pró-Reitoria de Administração/Diretoria de Tecnologia Informação
- Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários
- Pró-Reitoria de Ensino/Unidade de Políticas Inclusivas

Em relação à avaliação da **infraestrutura geral dos campi**, no que diz respeito ao item **equipamentos de informática,** que recebeu uma avaliação negativa no Campus Florestal, é possível observar que ações concretas foram negligenciadas. Embora a aquisição de novos equipamentos tenha sido mencionada, não há informações claras sobre a destinação desses equipamentos para os respectivos campi, nem sobre a forma como foram distribuídos ou mesmo se a distribuição realmente ocorreu. As ações realizadas pareceram se limitar ao Campus Viçosa que apresentou um NPS positivo. Nesse contexto, sugere-se que os gestores se sensibilizem para o fato de que os principais problemas estão concentrados nos Campi Florestal e Rio Paranaíba. No entanto, até o momento, nenhuma resposta efetiva foi dada para tal problema.

Quanto ao item **lanchonete**, que obteve índices negativos tanto no CAF quanto no CRP, a Pró-Reitoria de Administração (PAD) alega que trata-se de demanda viabilizada por motivação da gestão administrativa local e que não há metas diretamente relacionadas a essa questão. Porém, a CPA-UFV sugere que a PAD estabeleça diretrizes que contribuam para a otimização do uso do espaço físico da Instituição, com base no interesse público de suas atividades finalísticas, e que norteiem a cessão de espaço físico dentro de um modelo que atenda o interesse do público interessado. Uma sugestão de garantia de tal expediente é o estabelecimento de uma cesta de produtos a serem oferecidos pela empresa que irá atuar no local e a licitação da cessão do espaço físico com base no preço e qualidade dessa cesta.

Ainda em atenção ao item **lanchonete**, outra sugestão da comissão é que sejam implementadas avaliações periódicas dos contratos de cessão dos espaços e solicitada a transparência dos resultados dessas avaliações.

No que diz respeito às avaliações negativas quanto ao **acesso à internet nas salas de aula**, os gestores consultados mencionaram a previsão de novos investimentos que priorizarão espaços coletivos. Nesse contexto, a CPA-UFV ressalta a importância de garantir que sejam analisados tecnicamente os espaços que, no detalhamento da avaliação disponível no painel explorador de dados, tiveram um número expressivo de avaliações negativas (mais de 10) pelos participantes dos seguintes órgãos e cursos: **Campus Florestal:** Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (IEF), Ciência da Computação e Administração; **Campus Rio Paranaíba:** Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (IBP), Ciências Biológicas, Agronomia e Sistema de Informação Noturno; e **Campus Viçosa:** Departamento de Nutrição e Saúde (DNS), Centro de Ciências Agrárias (CCA), Departamento de Biologia Geral (DBG), Departamento de Zootecnia (DZO), Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM), Engenharia Elétrica, Ciências Sociais, Direito e Engenharia Florestal.

Em relação às **vias de deslocamento**, embora a avaliação sobre as **condições para ciclistas** tenha sido positiva, a Subcomissão de Avaliação do Campus Rio Parnaíba relata interrupção da ciclovia na entrada do campus, o que demanda ajustes na infraestrutura física para resolver o problema.

No mesmo sentido, em relação aos **laboratórios destinados a aulas práticas**, no que tange à **proteção individual e coletiva**, destaca-se que o tamanho das capelas de exaustão no edifício do Laboratório de Ensino do CRP é inadequado, o que compromete a segurança dos usuários durante as aulas práticas e pesquisas. Isso configura uma situação de vulnerabilidade, demandando ações corretivas prioritárias.

A CPA-UFV sugere ainda a instalação de ventiladores no Pavilhão de Aulas do Campus Rio Paranaíba, a fim de melhorar o **conforto térmico** para os estudantes.

Em se tratando da questão de **acessibilidade** relacionada a elevadores, as ponderações foram destacadas na dimensão 5.

Já em relação ao item **informações em Braille**, a Instituição ainda demanda ações mais efetivas. Desta forma, considerando o planejamento destacado, sugere-se o acompanhamento das ações para avaliar sua efetividade e abrangência.

Quanto ao item **mobiliário adaptado**, somente o CAF apresentou NPS negativo. A comissão entende que a resposta dos gestores foi generalista e não aponta nenhuma ação específica para tal campus. Assim, sugere-se que a Pró-Reitoria de Administração relate ações já implementadas e em andamento, visando a solução dos problemas apontados na autoavaliação institucional.

Em relação aos itens **rampas de acesso, disponibilidade e número de espaços para lazer e atividades esportivas** e **tecnologias Assistivas**, a comissão considera que as ações apontadas têm o potencial de melhorar a avaliação nos próximos ciclos. Contudo, torna-se necessário que haja um monitoramento para a sua efetividade.

Sobre o item **tradução/interpretação de Libras/Língua Portuguesa**, a Unidade de Políticas Inclusivas da UFV alegou que, devido à ausência de surdos na comunidade acadêmica, o Campus Rio Paranaíba não conta com tradutores em seu quadro técnico. Contudo, a referida unidade consultou a Diretoria de Ensino do CRP sobre o assunto e

informou que foram solicitadas ao Ministério da Educação duas vagas para intérpretes. Nesse sentido, a CPA-UFV reforça a importância de a Instituição buscar oportunamente meios de atender essa solicitação, mesmo não havendo surdos no campus. Além disso, enfatiza a necessidade de criação de um Núcleo de Atendimento a Necessidades Especiais (NAI) no Campus Rio Paranaíba, com o objetivo de oferecer suporte a estudantes com necessidades educacionais específicas.

Adicionalmente, em relação ao Campus Florestal, embora o NAI já tenha sido criado, o atendimento não contempla plenamente as necessidades de tradução e assistência aos estudantes com necessidades especiais.

Quanto ao item **alimentação para veganos** servida nos restaurantes universitários, a CPA-UFV entende que a resposta dos gestores atende às expectativas de melhoria da avaliação do item.

3.8. Planejamento e Avaliação

- Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

No âmbito do **planejamento e avaliação/decisões pautadas nos resultados da autoavaliação institucional**, embora a avaliação geral tenha sido positiva no Campus Viçosa, é importante destacar as avaliações negativas de servidores de algumas unidades, conforme consta no painel explorador de dados. As unidades em questão são o Departamento de Economia (DEE), a Biblioteca Central (BBT) e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PGP), com ênfase nos seguintes critérios: acompanhamento das ações, decisões pautadas nos resultados da autoavaliação institucional, revisão, implementação das ações e avaliação. Quanto a isso, cabem análises técnicas para verificar a necessidade de ações específicas não previstas.

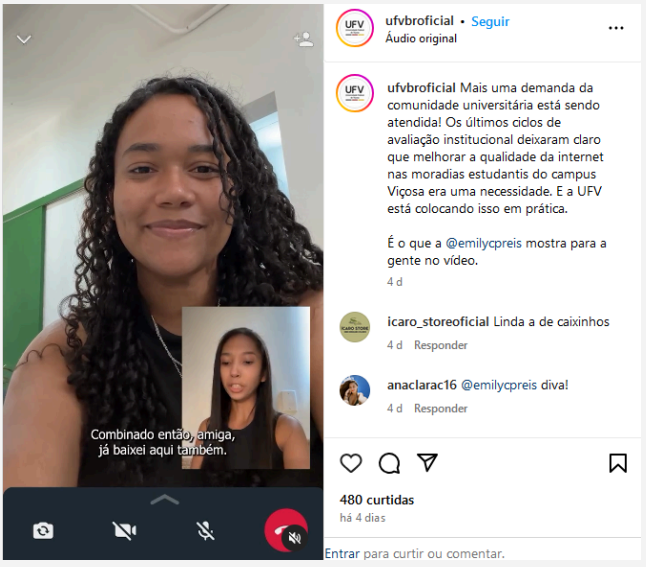
3.9. Política de Atendimento aos Discentes

- Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários

No contexto da Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes, foram avaliados itens relacionados à **moradia estudantil** e ao **atendimento aos discentes**. Dentre os itens avaliados, o **acesso à internet** nas moradias estudantis (Campus Viçosa), foi o único com NPS negativo (NPS = - 3,18), sendo considerado muito ruim. Ainda no contexto das **moradias estudantis**, outros itens avaliados, apesar de apresentarem NPS positivo, tiveram índices mais baixos (alto percentual de respondentes detratores), indicando também a necessidade de atenção da administração da UFV, a saber: **qualidade dos móveis** (NPS = 0,45) e **tamanho do espaço físico** (NPS = 0,76). No contexto do **atendimento aos discentes**, a grande maioria dos itens foram avaliados com NPS elevados (alto percentual de respondentes promotores), exceto os itens **concessão de bolsas assistenciais** e **suporte aos discentes em Mobilidade Acadêmica**, que apresentaram NPS mais baixo no CRP, 0,56 e 0,54, respectivamente.

Os resultados obtidos com a avaliação institucional foram apresentados aos gestores com o objetivo de subsidiá-los com informações que favoreçam a tomada de decisões e o planejamento de ações, incluindo aquelas relacionadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFV 2024-2029. Após tomarem conhecimento dos resultados, os gestores tiveram a oportunidade de externar suas percepções em relação aos itens avaliados e apresentar ações que estão sendo implementadas para resolução dos desafios apresentados. Nesse sentido, os gestores da Pró-Reitora de Assuntos Comunitários (PCD) relataram a troca e/ou instalação de equipamentos, como roteadores e switch, iniciada em julho de 2023 e concluída em fevereiro de 2024, ou seja, após aplicação do questionário de autoavaliação, promovida pela CPA-UFV. Ressaltaram ainda que a ação realizada refletiu na melhoria na opinião dos estudantes em relação ao item de fragilidade, verificada por meio de consulta realizada aos estudantes integrantes da Comissão de Moradias Estudantis (CME), e que a PCD, conforme PDI 2024-2029, coordenará a implantação de pesquisa de satisfação dos serviços prestados à comunidade.

Essa ação reflete o comprometimento institucional na resolução dos problemas correlatos aos resultados da pesquisa de autoavaliação institucional. Isso motivou a produção de um vídeo pela Diretoria de Comunicação Institucional da UFV, divulgado nas redes sociais oficiais da Universidade e no site da CPA. O objetivo é informar a comunidade sobre respostas institucionais adotadas e, principalmente, incentivar a participação dos estudantes de graduação nas pesquisas dos próximos ciclos:



www.cpa.ufv.br - Ações Institucionais:
Internet nas Unidades de Moradia Estudantil

Diante disso, a CPA-UFV acredita que as medidas implementadas contribuíram para melhoria do **acesso à internet** nas moradias estudantis, identificado como o item de maior fragilidade na avaliação institucional referente à dimensão 10. No entanto, considera-se que a resolução do item com avaliação negativa depende também do planejamento e da implementação de ações complementares, voltadas à manutenção contínua e à modernização dos equipamentos instalados.

Vê-se também a preocupação legítima dos gestores da PCD com a satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados à comunidade, retratada pela Meta 5 - Atingir índice de 65% de Satisfação dos usuários em 14 setores de atendimento ao público, do Objetivo Estratégico AC1 - Promover assistência e permanência estudantil, saúde e qualidade de vida à comunidade universitária, constante no PDI 2024-2029. No entanto, para além da satisfação do usuário, recomenda-se como norteador para tomada de decisões, o planejamento de ações que tenham como objetivo verificar se os resultados previstos com determinado serviço estão sendo, de fato, alcançados. Para exemplificar, citamos as Unidades de Moradia Estudantil que, conforme Regimento (Resolução n° 11/2023/Consu), tem como um de seus objetivos "contribuir para a redução das taxas de retenção e evasão". Ou seja, indicamos a necessidade de que, para além da avaliação da satisfação do usuário das moradias, tenhamos também avaliações temporais buscando identificar se, por exemplo, as taxas de retenção e evasão dos usuários das moradias têm alterado de acordo com os índices de satisfação alcançados.

3.10. Sustentabilidade Financeira

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Em resposta à avaliação negativa relacionada à **aplicação de recursos financeiros**, especificamente quanto a **bolsas para projetos de extensão**, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultural explicou que são publicados anualmente editais de fomento e que aporta recursos pontuais para projetos de extensão e cultura e para as diretorias de extensão e cultura do CAF e do CRP. Além disso, justificou que a demanda qualificada de projetos do CAF e do CRP nos editais é baixa. A CPA-UFV acredita que uma possível causa para essa baixa demanda seja a falta de informação sobre as ofertas de bolsas, recomendando, assim, uma melhoria na divulgação dos editais. Nesse sentido, uma comunicação mais direcionada com os docentes dos Campi Florestal e Rio Parnaíba, com o envio de e-mails diretamente a eles, seria uma medida eficaz.

A mesma sugestão indicada pela CPA-UFV para a melhoria da comunicação institucional, no que diz respeito à divulgação científica, também se aplica ao contexto de divulgação dos editais. Ou seja, envidar esforços no sentido de promovê-la a partir da curricularização da extensão. Discentes de graduação e de pós-graduação poderiam desempenhar um papel ativo nesse processo, atuando como agentes de divulgação, com a inclusão dessa atividade como parte das atividades de extensão curriculares, acompanhadas e orientadas pelos docentes e órgãos responsáveis.

Por outro lado, embora as iniciativas da PEC sejam válidas, pondera-se que, embora alguns cursos estejam contemplados nos editais, todos os cursos devem oferecer atividades de extensão.

Ainda vale observar, na dimensão Sustentabilidade Financeira, que, de acordo com o painel explorador de dados da pesquisa, a avaliação negativa referente a **aplicação de recursos financeiros,** feita pelos servidores do Campus Florestal, se estende a quase todos os itens avaliados. Já no Campus Viçosa, muito embora a avaliação geral tenha sido positiva, destacam-se avaliações negativas dos servidores técnico-administrativos da Biblioteca Central também em quase todos os itens. O mesmo se aplica à avaliação dos docentes do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (IBP) do Campus Rio Paranaíba. Quanto a isso, cabem análises técnicas para verificar a necessidade de ações específicas não previstas.

4. Acompanhamento das metas do PDI-UFV 2024-2029 relacionadas aos resultados da autoavaliação institucional

A CPA-UFV fará o acompanhamento do alcance das metas que compõem os Objetivos Estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFV 2024-2029. Especificamente, daquelas indicadas pelos gestores e também das identificadas pela própria comissão como convergentes com fragilidades constatadas na pesquisa de autoavaliação institucional, ou seja, com itens que obtiveram índices negativos. O objetivo desse acompanhamento consiste em verificar se aquilo que está previsto no PDI-UFV em relação aos resultados da autoavaliação institucional foi realmente executado.

No entanto, como o PDI-UFV tem vigência de seis anos, não será possível obter uma visão abrangente do processo considerando apenas o ano-base 2024, que é o foco dessa primeira verificação. Dessa forma, ao longo dos próximos ciclos de autoavaliação, a comissão irá qualificar as suas análises com a incorporação do monitoramento quanto ao cumprimento das referidas metas.

Para o contexto de 2024, as metas, com os valores esperados e alcançados, encontram-se relacionadas abaixo, vinculadas aos respectivos Objetivos Estratégicos do PDI e organizadas de acordo com sua associação às dimensões da autoavaliação institucional e aos resultados negativos obtidos na pesquisa. Além disso, foram inseridos links para consulta dos referidos resultados e para acesso ao site da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO), que é o órgão responsável pela coordenação dos trabalhos relacionados à avaliação e ao monitoramento do PDI, onde constam mais informações, como avaliação descritiva sobre avanços e dificuldades etc.

Vale também mencionar que a UFV adotou a Plataforma For, composta pelas ferramentas ForPDI e ForRisco. A primeira diz respeito à administração do PDI-UFV e, a segunda, está relacionada à gestão de riscos institucionais quanto ao cumprimento dos Objetivos Estratégicos, ambas com painel de bordo disponível para consulta da comunidade, que favorecem a transparência e o controle social.

Assim, observa-se que, do total de 36 metas identificadas, duas se repetem entre as dimensões 2 e 10 e outra entre as dimensões 5 e 7. Adicionalmente, uma meta listada na dimensão 7 e as duas constantes na dimensão 8 replicaram os respectivos números nas colunas referentes aos valores esperados e alcançados, tendo em vista que os seus indicadores serão apurados a partir de 2026 e 2025, respectivamente. Em razão disso, desconsiderando as 6 exceções, o número total de metas reduz para 30, das quais 22 alcançaram valor igual ou superior ao esperado e 8 ficaram abaixo do esperado.

Ressalta-se ainda que, além das ações correspondentes ao cumprimento das metas da PDI, os gestores mencionaram outros trabalhos, que constam no relatório da segunda etapa deste ciclo avaliativo e foram considerados nas discussões sobre os resultados.

4.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Na compilação dos resultados, essa dimensão não apresentou índices negativos nas médias apuradas para os campi Florestal, Viçosa e Rio Paranaíba.

4.2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Objetivo PI2: Fortalecer as atividades de pesquisa e inovação

Coordenação: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Meta	Valor esperado	Valor alcançado
Meta PI2M1: Aumentar em 40% o valor de recursos captados em projetos de pesquisa por meio de fontes externas nacionais e internacionais.*	**2,5%**	**252%**
Meta PI2M2: Aumentar em 15% a participação docente como coordenador na captação de recursos para projetos de pesquisa, com fontes nacionais e internacionais (pública e privada).*	**170**	**166**

***** Metas replicadas na dimensão 10.

Objetivo PI1: Aprimorar e internacionalizar a pós-graduação

Coordenação: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Meta	Valor esperado	Valor alcançado
Meta PI1M3: Conceber e/ou reestruturar quatro programas de pós-graduação com maior transversalidade e internacionalização.	**1**	**5**
Meta PI1M5: Dobrar o número de disciplinas oferecidas em inglês na pós-graduação.	**42**	**49**
Meta PI1M6: Estabelecer seis programas de pós-graduação conjuntos internacionais (MS e/ou DS).	**1**	**7**
Meta PI1M8: Dobrar o número de discentes estrangeiros regulares nos programas de pós-graduação acadêmicos.	**190**	**144**
Meta PI1M12: Duplicar o número de estudantes estrangeiros de pós-graduação em mobilidade na UFV.	**200**	**240**

4.3. Responsabilidade Social da Instituição

Na compilação dos resultados, essa dimensão não apresentou índices negativos nas médias apuradas para os Campi Florestal, Viçosa e Rio Paranaíba.

4.4. Comunicação com a Sociedade

Objetivo GOV2: Aprimorar a comunicação institucional

Coordenação: Diretoria de Comunicação Institucional

Meta	Valor esperado	Valor alcançado
Meta GOV2M6: Aumentar em 30% a divulgação de pesquisas e inovações tecnológicas desenvolvidas na Universidade.	**100**	**75**
Meta GOV2M7: Aumentar em 130% a divulgação de resultados de projetos de extensão desenvolvidos na Universidade.	**28**	**33**

4.5. Políticas de Pessoal

Objetivo IS3: Promover a manutenção, a adequação, a reforma e a revitalização de edificações do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas

Coordenação: Pró-Reitoria de Administração

Meta	Valor esperado	Valor alcançado
Meta IS3M2: Adequar 48.000 m² de área de edificações às normas de acessibilidade.*	**12%**	**27,3%**

* Meta replicada na dimensão 7

Objetivo IS4: Aprimorar as ações de segurança patrimonial e comunitária

Coordenação: Pró-Reitoria de Administração

Meta	Valor esperado	Valor alcançado
Meta IS4M1: Ampliar em 20% o número de câmeras fixas e speed dome do Sistema Integrado de Vigilância Eletrônica (Olho Vivo).	**4%**	**4%**
Meta IS4M2: Implementar sistema de reconhecimento óptico de caracteres de placas veiculares nas entradas principais dos três campi.	**1**	**2**
Meta IS4M5: Implementar Sistema Eletrônico de Controle de Acesso em 30 edifícios.	**5**	**7**

Objetivo GP1: Aprimorar a política de gestão, desenvolvimento e qualidade de vida de pessoas

Coordenação: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Meta	Valor esperado	Valor alcançado
Meta GP1M2: Implementar modelo de alocação de vagas de servidores técnico-administrativos e docentes.	**50%**	**30%**
Meta GP1M4: Reformular e implementar política de movimentação interna de servidores.	**50%**	**10%**

4.6. Organização e Gestão da Instituição

Objetivo GES2: Aprimorar a gestão orçamentária, financeira e econômica

Coordenação: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Meta	Valor esperado	Valor alcançado
Meta GES2M2: Implementar e monitorar o metaprocesso de contratações públicas.	**80%**	**80%**
Meta GES2M3: Aprimorar a gestão e fiscalização dos contratos de terceirização.	**60%**	**70%**
Meta GES2M4: Aprimorar a efetividade do processo de compras públicas.	**76%**	**83%**

4.7. Infraestrutura Física

Objetivo GES1: Expandir e aprimorar as tecnologias da informação e comunicação

Coordenação: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Meta	Valor esperado	Valor alcançado
Meta GES1M1: Diminuir para 40% o percentual de máquinas defasadas do Cluster de processamento científico.	**70%**	**80%**
Meta GES1M2: Diminuir para 10% o número de computadores inventariados que possuem a especificação mínima ou abaixo do recomendado para os sistemas operacionais atuais.	**35%**	**28%**
Meta GES1M3: Aumentar para 50% o número de atendimento a suporte de computadores de forma remota.	**20%**	**21%**
Meta GES1M6: Aumentar em 30% a capacidade computacional do serviço de virtualização.*	**0%**	**0%**
Meta GES1M7: Aumentar para 200 Tb a capacidade de armazenamento do serviço de backup.	**150Tb**	**160Tb**
Meta GES1M9: Reestruturar 100% o Data Center.	**60%**	**60%**
Meta GES1M10: Aumentar para 1.300 o número de pontos de acesso de rede sem fio.	**1.050**	**1.000**

* Meta com percentuais previstos para serem alcançados a partir de 2026.

Objetivo IS3: Promover a manutenção, a adequação, a reforma e a revitalização de edificações do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas

Coordenação: Pró-Reitoria de Administração

Meta	Valor esperado	Valor alcançado
Meta IS3M2: Adequar 48.000 m² de área de edificações às normas de acessibilidade.*	**12%**	**27,3%**

* Meta replicada na dimensão 2.

Objetivo E2: Fortalecer a política institucional de apoio acadêmico e pedagógico

Coordenação: Pró-Reitoria de Ensino

Meta	Valor esperado	Valor alcançado
Meta E2M7: Garantir a oferta de recursos para a promoção da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva.	**6**	**8**

Objetivo IS2: Promover a expansão de instalações físicas do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas

Coordenação: Pró-Reitoria de Administração

Meta	Valor esperado	Valor alcançado
Meta: IS2M2: Ampliar em 12.500 m² as áreas físicas destinadas às atividades de esporte e lazer.	**11%**	**11,7%**

Objetivo AC1: Promover assistência e permanência estudantil, saúde e qualidade de vida à comunidade universitária

Coordenação: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários

Meta	Valor esperado	Valor alcançado
Meta: AC1M5: Atingir índice de 65% de satisfação dos usuários em 14 setores de atendimento ao público.	**4**	**1**

4.8. Planejamento e Avaliação

Objetivo GOV1: Aprimorar as ações de governança, planejamento, avaliação e gestão estratégica

Coordenação: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Meta	Valor esperado	Valor alcançado
Meta GOV1M7: Aumentar em 50% o percentual total de participação da comunidade universitária nas pesquisas de autoavaliação inst., até o IX ciclo.*	**10,78%**	**10,78%**
Meta GOV1M8: Aumentar em 30% o número de ações implementadas e/ou planejadas, convergentes com os resultados dos processos de autoavaliação institucional, até o IX Ciclo.*	**35**	**35**

* Metas com indicadores previstos para serem apurados a partir de 2025.

4.9. Política de Atendimento aos Discentes

Não foi identificada meta no PDI correspondente ao item com avaliação negativa nessa dimensão. No entanto, conforme discussão apresentada no item 3.9 deste relatório, a questão já foi esclarecida.

4.10. Sustentabilidade Financeira

Objetivo E2: Fortalecer a política institucional de apoio acadêmico e pedagógico

Coordenação: Pró-Reitoria de Ensino

Meta	Valor esperado	Valor alcançado
Meta E2M3: Aprimorar os programas institucionais de apoio acadêmico-pedagógico aos discentes.	**30%**	**40%**

Objetivo EXT1: Aprimorar as ações de extensão e cultura

Coordenação: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Meta	Valor esperado	Valor alcançado
Meta EXT1M11: Publicar, no mínimo, quatro editais anuais de apoio a programas, projetos e bolsas de extensão.	**4**	**7**
Meta EXT1M12: Publicar, no mínimo, quatro editais anuais de apoio a projetos e atividades de arte e cultura.	**4**	**4**

Objetivo PI2: Fortalecer as atividades de pesquisa e inovação

Coordenação: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Meta	Valor esperado	Valor alcançado
Meta PI2M1: Aumentar em 40% o valor de recursos captados em projetos de pesquisa por meio de fontes externas nacionais e internacionais.*	**2,5%**	**252%**
Meta: PI2M2: Aumentar em 15% a participação docente como coordenador na captação de recursos para projetos de pesquisa, com fontes nacionais e internacionais (pública e privada).*	**170**	**166**

* Metas replicadas na dimensão 2.

5. Considerações Finais

A Universidade Federal de Viçosa concluiu o seu VII Ciclo de Autoavaliação Institucional (2022-2024), um processo marcado por significativos avanços, bem como por desafios que abriram novas perspectivas para o ciclo seguinte.

Entre os pontos positivos, está a maior aproximação entre a avaliação interna e o planejamento institucional, favorecida pelo contexto de elaboração do PDI-UFV 2024-2029. Isso tornou a utilização dos dados da pesquisa bastante oportuna para o diagnóstico institucional e o planejamento de metas. Outro aspecto relevante foi a evolução na metodologia de análise dos resultados, na qual a comissão adotou uma abordagem mais analítica, crítica e propositiva em relação às respostas institucionais, com a expectativa de motivar reflexões sobre os temas abordados e estimular a implementação de novas ações.

Por outro lado, é importante reconhecer alguns desafios. Um dos mais consideráveis foi a queda de 6,1 pontos percentuais de participação na pesquisa de autoavaliação institucional deste ciclo (10,7%) em comparação com o VI ciclo (16,8%), mesmo após a prorrogação do prazo da pesquisa para 2023 e os esforços da campanha de divulgação. Considera-se que o principal motivo dessa redução foi a dificuldade de sensibilização do segmento estudantil de graduação nos três campi. A isso, somam-se os contextos externo e interno de 2022. A data de realização da pesquisa precisou ser adiada para o final do segundo semestre letivo, devido às eleições para a presidência da república e para a reitoria da UFV. Todavia, apesar desses contratempos, com os 2.057 participantes válidos em relação ao universo válido de 19.079 indivíduos neste VII ciclo, o grau de confiança da pesquisa foi de 95%, com margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos, o que manteve a qualidade diagnóstica.

Esse panorama motivou o planejamento da Meta GOV1M7, que visa aumentar em 50% o percentual total de participação da comunidade universitária nas pesquisas de autoavaliação institucional, até o IX Ciclo, no âmbito do Objetivo GOV1: Aprimorar as ações de governança, planejamento, avaliação e gestão estratégica, do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFV 2024-2029. Entre as ações a serem propostas no próximo ciclo para atingimento da meta está a concessão de incentivo financeiro às comissões coordenadoras dos cursos de graduação que conseguirem motivar os estudantes a participar da pesquisa e atingir os percentuais que serão estabelecidos. A intenção é que os recursos sejam direcionados para atividades acadêmicas, como realização de visitas técnicas ou aquisição de materiais didáticos, entre outras iniciativas que promovam o aprimoramento do ensino.

Além disso, foi estabelecida outra meta relacionada ao processo de avaliação interna, no contexto do mesmo objetivo estratégico: a Meta GOV1M8, que visa aumentar em 30% o número de ações implementadas e/ou planejadas, convergentes com os resultados dos processos de autoavaliação institucional, até o IX Ciclo. Com isso, espera-se conferir maior significado e efetividade ao processo, à medida em que o número de respostas institucionais aumente.

Quanto aos resultados da pesquisa deste ciclo, evidencia-se o fato de o Campus Florestal ter novamente registrado o maior número de respostas detratoras, como ocorreu no ciclo anterior. Esse desfecho ressalta a necessidade de maior atenção da diretoria geral e da administração superior às particularidades desse campus, bem como a busca por medidas eficazes para reverter o quadro de insatisfação apontado nas avaliações.

Em contraponto, devem ser comemorados os índices positivos atribuídos, nos três campi, à dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, quanto à orientação das ações da UFV pela missão institucional. Esse resultado reflete o entendimento de que a UFV tem atuado em consonância com o seu papel de geradora de valores em benefício da sociedade. Essa percepção é ainda corroborada pela ausência de índices negativos nos resultados compilados da dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.